



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB  
CAMPUS VII GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS**

**WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE**

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE I A IV**

**PATOS - PB**

**2016**

**WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE**

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE I A IV**

Artigo de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Exatas com habilitação em Matemática.

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraia Carvalho de Souza - CCEA**

Orientadora

**PATOS - PB**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L533r Leite, Wigna Maiara Rodrigues  
Relatório final das atividades desenvolvidas nos Estágios  
Supervisionados de I a IV [manuscrito] / Wigna Maiara Rodrigues  
Leite. - 2016.  
39 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Exatas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências  
Exatas e Sociais Aplicadas, 2016.  
"Orientação: Profa. Dra. Soraia Carvalho de Souza, CCEA".

1. Estágio Supervisionado. 2. UEPB. 3. Matemática. I.  
Título.

21. ed. CDD 370

**WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE**

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DE I A IV**

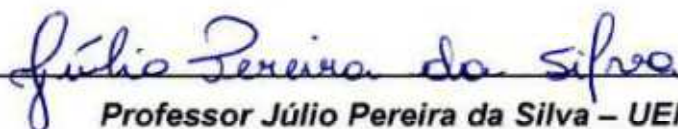
Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Exatas com habilitação em Matemática.

**Monografia submetida e aprovada em 04 / 11 /2016 pela banca examinadora**



---

**Professora Dra. Soraia Carvalho de Souza – UEPB**  
**Orientadora**



---

**Professor Júlio Pereira da Silva – UEPB**  
**Examinador 1**



---

**Professora Carolina Soares Ramos – UEPB**  
**Examinador 2**

**Patos – PB**

**2016**

---

## RESUMO

É extremamente importante o componente curricular Estágio Supervisionado em cursos de graduação, visto que essa disciplina do Ensino Superior tem como objetivo conciliar teoria e prática, oferecendo ao aluno dentro do seu campo profissional, a experiência de aprender e preparar para situações futuras que iremos enfrentar durante a docência, incrementando, assim, seus saberes teórico crítico e reflexivo. O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a contribuição dos Estágios Supervisionados na formação dos graduandos de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba –UEPB – campus de Patos - PB. Esta pesquisa apresenta experiências vividas nas quatro etapas do Estágio Supervisionado, sendo que os Estágios I e II foram realizados na Escola de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros, já os estágios III e IV na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda, ambas na cidade de Patos-PB. Os estágios I e III são de observação e o II e IV são de regência, no Ensino Fundamental e Médio, respectivamente. Portanto, mais uma vez foi reforçado o valor e importância de todo e qualquer estágio para a vida profissional dos futuros educadores, visto que os mesmos para poderem desenvolver um bom trabalho precisam de uma grande preparação, de estudos, de embasamento teórico, mas principalmente, vivências práticas de assuntos relacionados com o seu campo de trabalho.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Ensino. Matemática.

## ABSTRACT

It is extremely important curriculum component Supervised Internship in undergraduate courses, as the discipline of higher education aims to combine theory and practice, offering the student within your professional field, the experience of learning and prepare for future situations that will face during the teaching profession, increasing thus their critical and reflective theoretical curriculum. The objective of this study was to evaluate the contribution of Supervised Internships in the training of graduating of the Licenciature in Exact Sciences of the State university of Paraíba – UEPB – campus Patos - PB. This research presents experiences in the four stages of the Supervised Internship Degree in Exact Sciences - UEPB, and the Stages I and II were performed in Elementary School Coriolano de Medeiros already stages III and IV in the State School of Elementary and Secondary Education Auzanir Lacerda, both in the city of Patos-PB. Stages I and III are watching and II and IV are Regency in primary and secondary education respectively. Therefore again was reinforced the value and importance of each and every stage to the professional life of future educators, as the same in order to develop a good work need a great preparation, studies, theoretical knowledge, but mainly, experiences practical matters related to their field of work.

**Keywords:** Supervised Internship. Teaching. Mathematics.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Fachada da Escola de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros. ____	13
<b>Figura 2:</b> Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda. ____	15
<b>Figura 3:</b> Sala de computação E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. 36	
<b>Figura 4:</b> Recepção E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. _____	36
<b>Figura 5:</b> Refeitório E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. _____	37
<b>Figura 6:</b> Sala dos Professores E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. 37	
<b>Figura 7:</b> Secretaria E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. _____	38
<b>Figura 8:</b> Diretoria E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba. _____	38
<b>Figura 9:</b> Sala de Aula E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba. _____	39
<b>Figura 10:</b> Sala dos Professores E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba. _	39
<b>Figura 11:</b> Diretoria E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba. _____	40

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> O Ideb da instituição observada em 2007-2011. _____	14
--	----

## LISTA DE SIGLAS

**EJA** – Educação de Jovens e Adultos  
**LDB** – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional  
**PA** – Progressão Aritmética  
**PCN** – Parâmetros Curriculares Nacionais  
**MEC** – Ministério da Educação e Cultura  
**MMC** – Mínimo Múltiplo Comum  
**MDC** – Máximo Divisor Comum  
**UEPB** – Universidade Estadual da Paraíba  
**FNDE** – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação  
**PNAE** – Programa Nacional de Alimentação Escolar

**PPP** – Projeto Político Pedagógico

**IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>9</b>
2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	9
2.2 O ENSINO DE MATEMÁTICA E O PCN	11
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
3.1. TIPOS DE PESQUISA	12
3.2. LOCAIS DA PESQUISA	13
3.2.1 Estágios Supervisionados I e II	13
3.2.2 Estágios Supervisionados III e IV	15
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>17</b>
4.1 RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	17
4.2. RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	18
4.3. RESULTADOS REFERENTES AO ESTAGIO SUPERVISIONADO III	19
4.4. RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	21
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>26</b>
Apêndice A: Lista de exercícios sobre Mínimo Múltiplo Comum (MMC).	26
Apêndice B: Lista de exercícios sobre Progressões Aritméticas (P.A.).	27
Apêndice C: Problemas envolvendo Progressões Aritméticas (P.A.).	27
Apêndice D: PLANO DE AULA – Mínimo Múltiplo Comum.	28
Apêndice E: PLANO DE AULA – Progressões Aritméticas.	29
Apêndice F: Ficha de observação de aulas.	31
Apêndice G: Declarações para a realização dos quatro Estágios Supervisionados nas Escolas.	32
<b>ANEXOS</b>	<b>36</b>
Anexo A: Fotos tiradas durante a regência do estágio supervisionado I e II na Escola Coriolano de Medeiros localizado na cidade de Patos-PB.	36
Anexo B: Fotos tiradas durante a regência do estágio supervisionado III e IV na Escola Auzanir Lacerda na cidade de Patos – PB.	39
Anexo C: <i>Print</i> da análise do programa Plagius – Detector de plágio – para este documento.	41



## 1. INTRODUÇÃO

Um grande desafio com o qual o aluno de um curso de Licenciatura tem de lidar é unir a teoria com a prática, pois desde o início do curso, muitas disciplinas pedagógicas são estudadas com o intuito de analisar teorias educacionais de grandes educadores ou pesquisadores da área, para que assim, os graduandos possam ir abrangendo seus conhecimentos. Em um determinado período do curso, o graduando terá a oportunidade de adentrar em seu futuro ambiente de trabalho para observar profissionais que, algumas vezes, possuem uma grande experiência na área educacional, esse momento são os estágios supervisionados que para muitos universitários é o primeiro contato com alunos, direção, coordenadores, enfim, com todo núcleo que constitui um estabelecimento escolar.

Assim, este trabalho foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Exatas - UEPB campus de Patos, durante as disciplinas de Estágios Supervisionados. O estágio nos cursos de licenciatura é dividido em quatro etapas: A duas primeiras correspondem ao Ensino Fundamental Observação (Estágio I) e Regência (Estágio II). E as outras duas no Ensino Médio Observação (Estágio III) e Regência (Estágio IV).

Na etapa de observação conhecemos um pouco da realidade das turmas. Observamos, através de algumas fichas e documentos escolares disponibilizados pelo diretor, o relacionamento de todos que fazem a instituição de ensino, professores, alunos, diretores, funcionários e traçamos estratégia para o nosso bom desempenho na nossa futura docência.

O estágio de observação é de suma importância para o aluno-professor refletir sobre sua prática. Na etapa de regência, assumimos o papel do professor e nos é dada autonomia sobre a turma para desenvolvermos o nosso trabalho. Mas nem sempre estamos totalmente preparados para enfrentar as diversas situações, uma vez que os cotidianos não acontecem sempre da mesma forma, cada estágio foi uma nova experiência e diferentes aprendizados.

É indiscutível a importância do Estágio Supervisionado em cursos de graduação, visto que essa disciplina do ensino superior tem como objetivo oferecer ao aluno dentro do seu campo profissional, a experiência de aprender e nos preparar para situações futuras que iremos enfrentar durante a nossa docência, incrementando, assim, seu currículo teórico crítico e reflexivo.

Segundo Bianchi et al. (2005, apud BERNADY, PAZ) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de Licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária. A Lei Federal nº 6.494/77 (§ 2º do Artigo 1º) afirma que:

Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural científico e de relacionamento humano.

Assim sendo, os graduandos das Licenciaturas possuem a oportunidade de estar em sala de aula, para assim, acompanhar as atividades desenvolvidas por professores mais experientes uma vez que vivenciem a prática escolar, complementem e aperfeiçoem as teorias estudadas na Universidade.

Durante o estágio vivenciou-se alguns momentos da realidade nas salas de aulas de ensino de Matemática, sendo dada a oportunidade de conhecer a nossa área de atuação e pôr em prática as teorias até aqui estudadas desde os planejamentos de aulas até as aulas propriamente ditas e refletir sobre as deficiências que cercam essa profissão.

O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a contribuição dos Estágios Supervisionados na formação dos graduandos de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba –UEPB – campus de Patos-PB.

Diante disso os futuros licenciados vivenciam a primeira experiência como professores e relacionam teorias estudadas na Universidade com a prática da docência. Mas essa experiência não é simplesmente uma prática vivida, ela deve ser entendida de forma ampla, sendo mais uma oportunidade para refletir e testar os conhecimentos teóricos, uma vez que somos muito além de professores que ensinam uma simples ciência e sim educadores que orientam a construção de novos cidadãos, com isso, ajudando a serem críticos e autônomos.

A organização deste trabalho é constituída pela introdução seguida do referencial teórico onde foi realizado um embasamento teórico sobre o tema, metodologia utilizada para a realização desta pesquisa e por fim demonstra os resultados e discussão das vivências de cada estágio.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado é uma exigência da Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional– LDB nº 9394/96 nos cursos de formação de professores. O Estágio Supervisionado proporciona aos futuros docentes subsídios teóricos e práticos imprescindíveis para a sua atuação no campo de ensino. Desenvolvendo nos alunos de licenciatura não apenas a compreensão das teorias estudadas que compõe a grade curricular, mas também sua aplicabilidade e reflexão sobre a prática que irá iniciar para a construção de cidadania em cada um de seus futuros discentes. Nesse momento do curso, o licenciando terá convívio com toda sua realidade e principalmente com profissionais que já possuem experiências, havendo assim uma troca positiva de ensinamento e conhecimentos.

O Estágio Curricular constitui um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática. Trata-se de uma experiência com dimensões formadora e sócio-política, que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, consolida a sua profissionalização e explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e co-responsável pelo desenvolvimento humano e pela melhoria da qualidade de vida<sup>1</sup>.

Portanto, será um grande desafio, pois essa experiência do aluno no seu campo de atuação será seu primeiro contato e terá que saber lidar com diversidades de realidades e contexto de cada um de seu aluno. O estágio possibilita ao aluno

---

<sup>1</sup> <http://www.eafcol.gov.br/Documentos/20102/LICA/Est%C3%A1gio%20Supervisionado.pdf>

entrar em contato com problemas reais do contexto cultural da comunidade. De acordo com Cury (2003, p.55)

Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração.

O estágio se torna assim o momento mais importante pra quem adentra em um curso de licenciatura, pois educar não é tarefa fácil, exige muita reflexão teórica para constituir uma boa prática pedagógica. Diante desses desafios, se ver a importância do contato com professores que já possuem uma vasta experiência para haver uma troca de saberes e a importância dessa disciplina na grade curricular.

Conforme Albuquerque:

O estágio é um momento de formação que pode oportunizar o contato entre a formação e a realidade profissional, entre professor experiente e professor em formação. Este pode ser um momento ímpar de aprendizado e troca entre pares e, portanto, uma experiência importante de socialização profissional e de construção de identidades (ALBUQUERQUE, 2007, p. 84).

O professor é o principal formador, construtor e motivador dos seus alunos. Por isso, “Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna um profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma *práxis* que o profissional se forma” (FÁVERO, 1992, pág. 65). Sendo assim concordo com FREIRE (2009, p.47) saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Ou seja, é ajudar o aluno a criar sua própria identidade, ensinar vai muito além de ser um mediador entre assunto e aluno. Uma vez que não há uma maneira única de ensinar a todos cada um tem seu tempo, seu contexto.

O Estágio Supervisionado acontece em dois momentos à observação e a regência, tanto no Fundamental como no Médio.

A primeira experiência de observação do estágio é onde o aluno pode refletir sobre sua atuação, não pode ser vista como algo negativa onde o estagiário irá observar o professor apenas para criticar e levantar pontos negativos, mas para aprender e incrementar sua didática. De acordo com PIMENTA e LIMA (2009, p.116) afirmam que: “o período de estágio, ainda que transitório, é um exercício de participação, de conquista e de negociação do lugar do estagiário na escola” o

professor em formação terá a oportunidade de se encontrar e construir sua própria realidade.

## 2.2 O ENSINO DE MATEMÁTICA E O PCN

A matemática faz parte de diversas áreas do conhecimento, além de estar inserida fortemente no nosso cotidiano. Porém, ela ainda é uma disciplina pouco aceita por partes dos alunos, isso acontece pela forma como tal disciplina é abordada, de forma isolada e abstrata e assim por não verem utilidade para suas vidas os mesmos sentem-se desmotivado e a rejeita.

Com o objetivo de facilitar e romper as barreiras que essa disciplina enfrenta é necessário buscar uma nova prática de ensino para resgatar o ensino da matemática como algo que tenha sentido para os alunos. Contudo enfrentar esses desafios pode não ser fácil, para contribuir e ajudar os professores na construção do ensino aprendizagem da matemática o Ministério da Educação– MEC elaborou um referencial para a prática pedagógica, os Parâmetros Curriculares Nacionais– PCN que tem como objetivo orientar a prática pedagógica docente para que todas as crianças e jovens tenham acesso ao saber matemático “o propósito do Ministério da Educação e do Desporto, ao consolidar os Parâmetros, é apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres” (BRASIL, 1997)

Segundo Beltrão R. e Beltrão T. (2011, p. 101):

Os PCN de Matemática se apóiam na Didática da Matemática, cujo objetivo de estudo é a elaboração de conceitos e teorias que sejam compatíveis com a especificidade educacional ao saber escolar matemático, procurando manter fortes vínculos com a formação de conceitos matemáticos, tanto em nível experimental da prática pedagógica, como no território teórico da pesquisa acadêmica.

Um dos pontos que os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (Brasil, 1998a)

O PCN explicita o papel da Matemática no ensino fundamental pela proposição de objetivos que evidenciam a importância de o aluno valorizar - lá como área do conhecimento que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas (BRASIL, 1998b).

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. TIPOS DE PESQUISA

“A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científico”. (BERVIAN, CERVO, SILVA, 2007, p.57).

Neste trabalho foi empregada como metodologia uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica, por meio de consultas em artigos científicos, monografias, livros didáticos e *sites*. Segundo Fonseca (2002, p. 32):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Uma Pesquisa de campo que de acordo com Gil (2002) É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade.

Os resultados se formam pela discussão das vivências de cada Estágio Supervisionado, nesse sentido o aspecto da pesquisa é qualitativo.

O método qualitativo é útil e necessário para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim possibilitando estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a variedade e a profundidade dos fenômenos sociais. (BARTUNEK E SEO, 2002, p.20)

## 3.2. LOCAIS DA PESQUISA

### 3.2.1 Estágios Supervisionados I e II

Através do estágio supervisionado I, tivemos a primeira experiência de observação para o nosso próximo estágio de regência. Nesse primeiro contato com a instituição conhecemos a história da escola, o relacionamento entre os profissionais que nela trabalham, e todos os projetos ofertados. Os dois estágios foram realizados na mesma instituição de ensino.

A escola observada no Estágio Supervisionado I e II foi a Escola de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros (Figura 1), o nome é uma homenagem ao paraibano João Rodrigues, está situada á Rua Peregrino de Araújo, s/n, Bairro Santo Antônio em Patos - PB. Fundada no ano de 1952 ficou sob a administração da educadora Adalgisa Alves de Farias até o ano de 1990, atualmente encontra-se sob a gestão de Aurení Alves eleita pelo voto direto e democrático, portanto, permanecendo até 2015.



**Figura 1:** Fachada da Escola de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros.

**Fonte:** Acervo da autora.

A instituição possui um funcionamento matutino e vespertino onde são ofertados o Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano), no período noturno funciona o EJA (Educação de Jovens e Adultos) no total são, aproximadamente, 886 alunos.

A escola conta com um quadro de vinte (20) professores todos graduados e especializados. A gestão escolar é formada por uma diretora, que está à frente da escola há sete (7) anos, dois (2) vice-diretores somam com o quadro dos profissionais de ensino, funcionários e a participação dos pais de alunos. A instituição é mantida pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba do Estado – PDDE ESTADUAL e pelo Fundo Nacional do desenvolvimento da Educação – FNDE e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Já o seu Projeto Político Pedagógico – PPP define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Os professores da referente escola são orientados a preparar sugestões que possam ser realizadas ao início do ano.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb funciona como principal indicador educacional para acompanhar as metas de qualidade da educação básica. A Tabela 1 mostra os dados entre os anos de 2007 e 2011.

**Tabela 1.** O Ideb da instituição observada em 2007-2011.

Escola		Ideb Observado				Metas projetadas			
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013
Escola de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros		3.7	4.0	4.4	4.5	3.7	4.1	4.5	4.8

Fonte: <<http://ideb.inep.gov.br/>> Data de Acesso: 05/07/2014

Os professores observados foram da área de matemática com a carga horária de 30h aulas semanais. Fomos recebidas pela diretora que nos concedeu todo apoio necessário para nosso conhecimento institucional.

Os Estágios Supervisionados I e II são determinantes na formação de professores, o primeiro, nos ajuda a investigar situações diversas para que possamos fazer futuras indagações e pesquisas onde elaboramos propostas de ensino mais pedagógicas e como devemos agir em algumas situações que não dizem respeito propriamente a nossa habilitação, mas fazem parte da profissão de educador. Com todas essas informações e pré-conhecimentos podemos atuar na parte de regência com melhor desempenho.



### 3.2.2 Estágios Supervisionados III e IV

Os Estágios Supervisionados III e IV (estágio de observação e regência nas turmas da 1<sup>a</sup> a 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio Regular e também das turmas da EJA no nível Médio) foram realizados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda (Figura 2), localizada na Rua José Luís, S/N, Jardim Lacerda, Patos – Paraíba, CEP: 58704-310 telefone (83) 3421-2465, e-mail eeauzanirlacerda@ig.com.br. A mesma dispõe do Ensino Médio Integral durante o dia, Ensino Médio Regular e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos à noite, atendendo aproximadamente 581 alunos no ano de 2014, nos turnos diurno e noturno, funcionando das 7h as 22h30min. Ela foi criada pelo Decreto Nº 4.624/68 e Resolução Nº 340/2001 – CEE/PB. Seu nome é uma homenagem a Auzanir Lacerda, esposa do Dr. Otávio Lacerda, doador do terreno para construção do estabelecimento de ensino.



**Figura 2:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda.

Fonte: Acervo da autora.

A Escola Auzanir Lacerda já possui 46 anos de existência, possuindo um quadro de professores e funcionários altamente capacitados e desde o ano de 2013 passou a ser escola em tempo integral, oferecendo uma série de atividades integradoras através de variados projetos com o objetivo de promover uma educação de qualidade e que alcance todas as áreas do conhecimento e desenvolvimento humano.

A escola busca uma gestão democrática, na qual possibilita a transparência e participação de todos, pois para que possa haver desenvolvimento e resultados significativos no trabalho escolar, faz-se necessário o engajamento e colaboração de todas as pessoas que possuem um vínculo com a instituição, tendo como principal missão assegurar um ensino de qualidade para a formação de cidadãos críticos capazes de agir na transformação do ambiente ao seu redor.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda é considerada uma das mais antigas do bairro Jardim Lacerda e adjacências possuem uma clientela socioeconômica de baixa renda, que buscam concluir o ensino médio para facilitar o ingresso no mercado de trabalho como também nas universidades.

O Conselho Escolar é composto por representações dos diretores, professores, funcionários, alunos, pais de alunos membros da comunidade com reuniões periódicas; Existe também o conselho de Classe que se apresenta como um instrumento pedagógico utilizado pela escola para o acompanhamento da aprendizagem dos discentes, acontecendo bimestralmente após o encerramento de cada unidade. E a partir do rendimento apresentado, são discutidas medidas que possam ajudar na recuperação do baixo rendimento do estudante, dessa forma, traçando estratégias, atividades e projetos que auxiliem no sucesso escolar dos mesmos. Possuindo também Grêmio Estudantil como forma de tornar cada vez mais ativa a participação dos alunos.

Periodicamente acontecem reuniões com os familiares dos discentes para que estes possam estar sempre informados a respeito das dificuldades e conquistas de seus filhos, fazendo com que possa haver uma relação positiva entre educação e família, aspecto importantíssimo para o desenvolvimento acadêmico dos jovens. Além disso, são desenvolvidos vários projetos escolares, que possam tornar a escola cada vez mais próxima da comunidade, um deles é o “Jovem Protagonista da cidadania e dos direitos humanos”, procurando estimular a atuação e conscientização de cada ser atuante em sociedade.

A escola hoje se encontra, diante da comunidade, num patamar de referência como exemplo de ensino de qualidade e organização. E caminha na perspectiva de continuar construindo uma instituição comprometida com a preparação para a vida, para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Para tanto, a escola depende da interação da família, da comunidade e do compromisso do poder

público. O quadro atual da administração escola é composto por Verialucia Dias de Lacerda, diretora e Verônica Garcia Nóbrega, vice-diretora para a gestão 2014/2015.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

##### **4.1 RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

O estágio é o momento acadêmico de ultrapassarmos nossos limites e assumimos a função de professores. Portanto a contribuição do professor orientador é de fundamental importância, para nos conceder subsídio teórico para nosso desempenho prático reflexivo em sala de aula.

O estágio I corresponde à observação no Ensino Fundamental. Nesse estágio observei só um professor em todas suas turmas.

As turmas observadas possuem uma quantidade relevante de alunos matriculados, mas nem todos continuam freqüentando. Havia vários grupos nas salas, alguns interessados e outros desinteressados como tinham conversas paralelas acabavam prejudicando a atenção da turma.

A sala de aula é ampla, organizada por carteira em fila indiana, uma mesa de professor e um quadro. Os portões têm horário para serem abertos e fechados, os alunos só podem sair depois que os pais vierem buscar.

O professor regente mostra ter domínio no assunto, sua metodologia é tradicional, no sentido de usar apenas quadro branco e o recurso didático que ele segue o livro adotado pela escola, mas foi perceptível a sua intenção em motivar a participação dos alunos nas aulas, nas explicações e resoluções de exercícios, preocupava-se com a aprendizagem com isso deixava claro que acreditava na capacidade dos seus alunos. Os discentes são avaliados por provas e algumas atividades, visando somente à nota sem se importar com o próprio desempenho e apropriação do conhecimento do alunado, infelizmente esse tipo de avaliação se tornaram cultural e todos que fazem parte do âmbito educacional já incorporaram essa metodologia.

## 4.2. RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O estágio II corresponde à regência ainda no Ensino Fundamental, esse estágio foi realizado na 5ª série Educação de Jovens e Adultos (EJA) noturno na disciplina de Matemática. O professor orientador concedeu todos os subsídios, e nos orientou durante todo o estágio, enriquecendo nosso desempenho e ajudando a criar nossa própria identidade na formação dos professores pra preparar nossas aulas com foco no desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas. Uma vez que o estágio não é uma simples prática, deve existir toda uma reflexão acerca do nosso papel como formação do docente e do nosso desenvolvimento como professor-pesquisador.

No dia 19 de maio de 2014, deu-se inicio ao estágio supervisionado e chegamos à escola 10 minutos antes do inicio da aula, o sinal tocou e nos direcionamos a sala com o professor colaborador que nos apresentou a turma e ressaltou a importância do estágio para a nossa formação. Logo em seguida, nos apresentamos e foi dado inicio a aula. O primeiro assunto abordado foi números primos onde transmitimos aos alunos sua definição e reconhecimento. Os alunos participaram das aulas, porém tinham muita dificuldade em compreender, já que não entendiam os critérios de divisibilidade, fizemos uma revisão sobre o assunto e ficou mais esclarecedor.

No dia 20 de maio de 2014, entramos em sala com um novo assunto o MMC (mínimo múltiplo comum) onde requisitamos a participação dos alunos e construímos situações problemas, mais uma vez a compreensão foi difícil, pois não sabiam dividir, apresentamos a fatoração para tentar esclarecer.

Já no dia 22 de maio de 2014, realizamos uma revisão do assunto abordado na aula passada, onde foi entregue uma apostila sobre MMC, pois percebemos a grande dificuldade de entendimento na aula anterior e tiramos algumas dúvidas.

No dia 23 de maio de 2014 encerramos o estagio com o novo assunto MDC (Maximo divisor comum). No final da aula realizamos um jogo de perguntas e respostas (**Apêndice A**) abordando os assuntos estudados na semana, todos foram até o quadro para resolver as perguntas sorteadas, foi o nosso último dia de estágio supervisionado.

Nos anos finais do Ensino Fundamental II espera que os alunos dominem as operações numéricas, interpretar e produzir escritas numéricas, utilizar raciocínio

lógico com todos esses conhecimentos prévios entre outros. Percebe-se a grande deficiência dos alunos do EJA em expor cientificamente problemas das quatro operações fundamentais, adição, subtração, multiplicação e divisão. Porém se expor situações cotidianas onde se usa essas operações conseguem responder oralmente, com certa dificuldade, corretamente.

Diante dessa dificuldade que os alunos apresentam com as quatro operações básicas da matemática, muitas vezes tivemos dificuldade de realizarmos nossa aula de acordo com o planejamento, pois todo o assunto que nos foi passado pelo professor regente exigia a compreensão de tais ferramentas matemáticas. Porém, ficamos contentes com o entusiasmo deles, mesmo muitas vezes não compreendendo o assunto participaram das aulas e o esforço de se fazerem presente em todas as aulas. O professor colaborador estava todo tempo atento a nossa regência de aula, nos orientando sempre que precisava, contribuindo para um melhor desempenho de trabalho.

O desafio de reger uma aula na Educação de Jovens e Adultos é as adversidades entre os alunos, por exemplo, como responder os anseios desses alunos que retornam a sala de aula com o intuito de resgatar o tempo perdido, e alguns jovens que não continuaram o ensino no tempo certo, regressam nessa modalidade de ensino com o objetivo de terminar os estudos básicos para ingressar no mercado de trabalho.

#### 4.3. RESULTADOS REFERENTES AO ESTAGIO SUPERVISIONADO III

Ao realizarmos observação do Estágio Supervisionado III, na instituição de ensino Alzenir Lacerda, foi possível perceber que as turmas do Ensino Médio Regular e da EJA (Educação de Jovens e Adultos) são bastante distintas, pois no ensino Regular a faixa etária é similar, enquanto que na EJA são de idades diversificadas, entretanto ambas apresentam interesse e comprometimento com os conteúdos. É tanto que, o professor observado, leciona da mesma forma em todas as suas turmas, não “pegando mais leve” com as turmas da EJA, como alguns educadores costumam fazer, cobrando e dando meios para que todos possam se desenvolver da mesma forma, bastando apenas dedicação por parte dos alunos. No entanto, ficou claro que os alunos da Educação de Jovens e Adultos, sentem mais dificuldades em acompanhar o desenvolvimento das aulas e a explicação do

professor, fato que faz com que o docente torne a explicar o conteúdo, utilizando exemplos que possam fluir algum resultado de aprendizagem.

Nota-se que, a maioria dos estudantes, se envolve nas aulas participando e desenvolvendo as atividades propostas pelo professor, e, aparentemente percebeu-se uma tranquila relação de convívio entre os mesmos. A grande maioria dos discentes frequenta as aulas uniformizados, o que aparenta certa organização por parte da escola acima citada. É necessário destacar, sobre o envolvimento nas aulas por parte dos alunos, onde os mesmos mostraram-se entusiasmados pelas aulas de matemática e, principalmente se identificam com o professor ministrador da disciplina. O professor costuma passar atividades de verificação de aprendizado e para que os alunos possam, exercitar sozinhos, o que foi explicado, costumando passar atividades extra sala também para reforçar os conteúdos. As avaliações consistem em trabalhos e provas escritas, além da avaliação contínua de comportamento.

Os estudantes em sua maioria prestam atenção nas aulas, mas quando isso não acontece o docente procura envolvê-lo na aula através de perguntas sobre o conteúdo, dessa forma chamando a atenção do mesmo de uma forma sutil, sem que tenha que brigar e nem envergonhar o aluno perante seus colegas de turma.

O professor regente mostra ter domínio no assunto, sempre procurando usar novos exemplos quando percebe que os alunos ainda não conseguiram assimilar o conteúdo. Nas aulas observadas o professor usava apenas como recurso didático quadro negro e o livro adotado pela escola, mas foi perceptível a sua intenção em motivar a participação dos alunos nas aulas, nas explicações e resoluções de exercícios, trouxe exemplos relacionados com o cotidiano para explicação dos assuntos trabalhados mostrando a verdadeira aplicação para aquele assunto contribuindo para a concretização da matemática, com isso percebe-se a sua preocupação com a aprendizagem deixando claro que acreditava na capacidade dos seus alunos e assim conseguia prender a atenção dos mesmos. Por exemplo, ao trabalhar com o conteúdo “Arranjos Simples”, o educador mostrou que esse método pode ser utilizado na formação de senhas bancárias, fato bastante comum do dia a dia da vida de qualquer pessoa.

Percebe-se uma boa interação entre professor-aluno que é de grande importância visto que, conforme essa relação é estabelecida, a aprendizagem pode ser mais ou menos facilitada. A forma como os discentes são avaliados consiste no

uso de provas, trabalhos, atividades extras, entre outras formas, tudo de acordo e feito da melhor forma possível para privilegiar e atender as diversas personalidades encontradas em uma sala de aula.

O professor se mostrou bastante disposto a tirar as dúvidas dos seus alunos, sempre andando na sala de aula e acompanhado o que o desenvolvimento das atividades. Há bastante diálogo entre professor e aluno, caso surja algum problema ou dificuldade, isto é rapidamente trabalhado através de conversas que possam levar até a resolução dos mesmos.

Essa lei nos esclarece o papel social que essa modalidade de ensino possui que são a inclusão à educação aqueles que não tiveram oportunidade de estudar, ou terminar os estudos na idade certa. Diz o artigo 37 da LDB: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. (BRASIL, 1996). Com isso, nota-se que a EJA é regida por uma político-social, uma vez que oferecem condições para os alunos de melhores suas condições de emprego e sejam reconhecidos na sociedade.

#### 4.4. RESULTADOS REFERENTES AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O Estágio Supervisionado IV é a segunda etapa dos estágios no Ensino Médio (o primeiro foi de observação) é neste que assumimos o papel do professor com toda autonomia para desenvolvermos nosso trabalho. Apesar de já ter passado por uma experiência de regência no Estágio Supervisionado II no Ensino Fundamental, não deixou de ser uma etapa desafiadora uma vez que os cotidianos não acontecem da mesma forma e cada turma tem sua própria realidade onde passamos por diversas situações, contudo foi um período de muitos aprendizados.

No primeiro momento antes de ir lecionar de fato me direcionei até escola campo para conhecer o professor regente da disciplina de Matemática, conversamos sobre as turmas e decidi realizar o Estágio Supervisionado IV somente nas turmas da 1° série do Ensino Médio (A, B, C, D e E), onde lecionei uma aula por dia, das 07h às 11h30min, como ia ministrar o mesmo conteúdo Progressões Aritméticas (PA) em todas as turmas foram também desenvolvidas as mesmas atividades logo, houve algumas divergências entre uma turma e outra por conta de algumas

variantes como desempenho da turma, horário entre outros. O professor regente disponibilizou o livro didático que usaria.

No dia 02 de junho de 2015, deu-se início ao nosso estágio cheguei um pouco antes de começar as aulas, quando foi dado o sinal o professor regente me conduziu a sala de aula onde ministraria a aula e me apresentou a turma. Iniciou-se o Estágio lecionando o conteúdo P.A., mas antes houve uma indagação sobre a importância da matemática em nossas vidas e a origem das progressões. Levei o exemplo do Rio Nilo, onde os egípcios de 5.000 anos atrás tiveram que observar os períodos em que ocorria a enchente, notando assim uma lógica. Continuei com uma explanação do assunto, utilizando vários exemplos para a explicação de cada detalhe constituinte da fórmula de uma P.A. Logo depois, dividi as turmas em três grupos e sugeri exemplos para que os mesmos realizassem em sala de aula. Caso necessário, orientaria os alunos e tiraria as dúvidas existentes, fazendo a supervisão se os mesmos haviam realmente compreendido o conteúdo.

Os alunos se apresentaram bastante receptivos e participaram ativamente das aulas, não havendo problemas de relacionamento.

No dia 03 de junho de 2015 continuamos com o conteúdo, Soma dos Termos de uma P.A. Para iniciar nossa regência nesse dia, relacionamos o conteúdo que seria exposto com o passado, levando um pouco da História da Matemática para dentro da sala de aula. Mais uma vez ressaltamos a importância da matemática e como era a vida sem a matemática, fazendo com que os alunos percebessem a relevância da mesma na vida dos seres humanos e a evolução da mesma ao longo dos anos. Além disso, apresentamos também a maneira como a fórmula da Soma de P.A foi deduzida por um garoto de apenas nove anos que, mais tarde, se tornaria um dos maiores filósofos da matemática, Gauss, o príncipe da matemática.

Em seguida, expliquei a fórmula e resolvemos muitos exemplos, além disso, deixamos uma lista de exercício (**Apêndice B**) para que os alunos tentassem respondê-lo em casa.

No último dia, 09 de junho de 2015, de Estágio Supervisionado IV, iniciamos as aulas fazendo a verificação das respostas das questões propostas. Depois disso, foram propostas novas questões um pouco diferentes (**Apêndice C**), questões que envolviam conteúdos de física, problemas do dia-a-dia, para que assim, os discentes pudessem analisar as mesmas fórmulas só que aplicadas há situações mais



diversificadas do cotidiano, tendo como intuito fazê-los perceber a importância da interdisciplinaridade da área de Exatas com suas próprias vidas.

Os alunos estavam muito entusiasmados por saberem que seria um estagiário que lecionaria uma semana de aula, me receberam de forma afável, dedicaram e participaram ativamente das aulas. As aulas foram produtivas e levantei vários questionamentos acerca do assunto de PA, principalmente por ter levantado a questão do seu surgimento, sua utilidade no dia-a-dia, após isso houve um interesse maior nas aulas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É fundamental destacar, a importância que o Estágio Supervisionado propicia aos futuros profissionais da educação, pois, é com a experiência da prática vivenciada, que enquanto futuro professor deve-se refletir sobre a função que o mesmo desempenha em sala de aula. É uma forma do graduando vivenciar na prática, as teorias estudadas durante o curso, levando em consideração como se dá os processos de ensino e aprendizagem de fato. Podendo assim, fazer uma comparação entre o saber adquirido e o fazer, situações estas, diferentes, pois nem tudo que se aprende enquanto teoria torna-se evidência na prática.

O Estágio Supervisionado incrementou positivamente na minha formação acadêmica, sendo de grande importância vivenciar esses momentos, já que estávamos frente a nossa futura realidade.

A componente curricular, Estágio Supervisionado, contribuiu para entender como funciona nosso campo de atuação e observar comportamentos de todos que fazem parte da comunidade escolar, professores, diretores, alunos, funcionários. Ter a oportunidade de conviver com pessoas experientes e aprender com eles, pois além de professores devemos, principalmente, ser um educador, uma vez que estamos lidando com “cabeças” que ainda estão em formação e estamos trabalhando para criarmos seres pensantes. Outro fator existente são os desafios enfrentados nessa profissão desde carga acumulada de trabalho como na sua própria atuação como educador.

Nós futuros docentes diante do que foi observado devemos pensar desde já em formas de ajudar nossos alunos, pois sabemos que cada um vem de culturas diferentes e tentar motivá-los a estudar, nem sempre, será uma tarefa fácil, esses

motivos instigam-nos a entender o quão importante é a formação continuada, a buscar e aprimorar nosso conhecimento fazendo, assim, aquisição a um modo novo de pensar e ter uma visão crítica e esclarecedora.

Indiscutivelmente esse componente curricular é uma ferramenta de grande importância para graduandos em Licenciaturas e devemos aproveitar ao máximo essa experiência com a realidade da docência, pois de nada vale a pura teoria, se não soubermos como de fato funciona o campo de atuação.

Portanto, mais uma vez é reforçado o valor e importância de todo e qualquer estágio para a vida profissional dos futuros educadores, visto que os mesmos para poderem desenvolver um bom trabalho precisam de uma grande preparação, de estudos, de embasamento teórico, mas, principalmente vivências práticas de assuntos relacionados com o seu campo de trabalho.

## 6. REFERÊNCIAS

Albuquerque, S.B.G. de. **O Professor Regente da Educação Básica e os Estágios Supervisionados na Formação Inicial de Professores**. Dissertação de Mestrado, PUC Rio, 2007.

BARTUNEK, J. M. & SEO, M. **Qualitative research can add new meanings to quantitative research**. Journal of Organizational Behavior, v. 23, n.2, mar., 2002.

BERVIAN, P. A.; CERVO, A. L.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

BELTRÃO, R.C.H.; BELTRÃO, T. M. S. **Os PCN e as Concepções dos Professores de Matemática na Rede Municipal do Recife**. Revista da Faculdade da Educação. Ano IX nº 15 (Jan./Jun. 2011) pág.101.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. In: BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância Do Estágio Supervisionado Para A Formação De Professores**.

BRASIL. “**Art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96**”. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Art.+37+da+Lei+de+Diretrizes+e+Bases+-+Lei+9394%2F96>> Acesso em: 10 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica-DF.** Disponível em <  
[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf)> Acesso em: 10 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998.

CURY, A. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes.** Rio de Janeiro: Editor Sextante, 2003.

FÁVERO, M. L.A. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão.** In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1992. p.65.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa.** 39.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009, p. 47.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

## APÊNDICES

**Apêndice A:** Lista de exercícios sobre Mínimo Múltiplo Comum (MMC).



1- Determine o m.m.c. pelo processo da decomposição

- a) M. M.C. (15,18)
- b) M.M.C. (10,12)
- c) M.M.C. (10,6,15)
- d) M.M.C.(12, 20,3)
- e) M.M.C ( 15,3)
- f) M.M.C.( 10,15)
- g) M. M.C. (18, 30)
- h) M.M.C. (21, 12)
- i) M.M.C. (35,10)
- j) M.M.C. (25, 80)

2- Um automobilista dá a volta em uma pista circular em 12 minutos e um motociclista em 18 minutos. Os dois partem ao mesmo tempo às 8 horas. A que horas voltam a se encontrar no ponto de partida e quantas voltas dá cada um?

3- Três viajantes seguiram hoje para Petrolina. O mais jovem viaja de 12 em 12 dias, o segundo, de 15 em 15 dias e o mais velho, de 20 em 20 dias. Daqui a quantos dias viajarão novamente juntos?

**Apêndice B:** Lista de exercícios sobre Progressões Aritméticas (P.A.).



- 1 – Encontre o termo geral da P.A. ( 7,9, ...)
- 2- Determine o 15º elemento e a soma dos termos da seguinte progressão aritmética: (2, 7, 12, 17,...).
- 3- Escreva a P. A. de:
  - a) Dez termos em que o 1º termo é  $a_1 = 3$  e a razão é  $r = 3$
  - b) Cinco termos em que o 1º termo é  $a_1 = 5$  e a razão é  $r = 2$
- 4- Calcular a soma:
  - a) Dos 20 primeiros termos da P. A (1, 10, ...)
  - c) Dos 150 primeiros pares positivos.
  - d) Dos 20 primeiros múltiplos positivos de 5.
- 5- Interpolem seis meios aritméticos entre -8 e 13
- 6- Encontrem o valor de X para que a seqüência ( 2X, X+1, 3X) seja uma P. A.
- 7- Determine quantos múltiplos de 9 há entre 100 e 1 000.

**Apêndice C:** Problemas envolvendo Progressões Aritméticas (P.A.).



- 1- Um estacionamento cobra R\$ 6,00 pela primeira hora. A partir da segunda hora, os preços caem em progressão aritmética. O valor da segunda hora é R\$ 4,00 e o da sétima é R\$ 0,50. Quanto gastará o proprietário de um automóvel estacionado 5 horas nesse local?

- A) R\$ 17,80
- B) R\$ 20,00
- C) R\$ 18,00
- D) R\$ 18,70

2- Um pintor consegue pintar uma área de  $5 \text{ m}^2$  no primeiro dia de serviço e, a cada dia, ele pinta  $2 \text{ m}^2$  a mais do que pintou no dia anterior. Em que dia ele terá conseguido pintar  $31 \text{ m}^2$  ?

- A)  $11^\circ$
- B)  $12^\circ$
- C)  $13^\circ$
- D)  $14^\circ$

3- Um ciclista percorre 40 km na primeira hora; 34 km na segunda hora, e assim por diante, formando uma progressão aritmética. Quanto quilômetro percorrerá em 6 horas?

4- Um doente toma duas pílulas de certo remédio no primeiro dia, quatro no segundo dia, seis no terceiro dia e assim sucessivamente até terminar o conteúdo do vidro.

Em quantos dias terá tomado todo o conteúdo, que é de 72 pílulas?

- A) 6    B) 8    C) 10    D) 12

**Apêndice D: PLANO DE AULA – Mínimo Múltiplo Comum.**



**Instituição:** Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Curso:** Licenciatura em Ciências Exatas

**Escola campo:** Coriolano de Medeiros

**Disciplina:** Matemática

**Graduanda:** Wigna Maiara Rodrigues Leite

**Tema da Aula:** Números Primos, Mínimo Múltiplo Comum e Divisibilidade

**Objetivos :**

- Compreender a ideia de múltiplo comum entre dois ou mais números naturais;
- Desenvolver a capacidade de compreensão dos múltiplos comuns para resolução de situações problemas que envolvam partes divididas em quantidades diferentes.

**Estrutura do conteúdo a ser trabalhado:**

MMC, Divisibilidade, Fatoração.

**Encaminhamento Metodológico:** Aulas Explicativas**Recursos didáticos a serem utilizados:** Quadro e pincel**Procedimentos de avaliação:** Lista de exercícios**Apêndice E:** PLANO DE AULA – Progressões Aritméticas.

**Instituição:** Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Curso:** Licenciatura em Ciências Exatas

**Escola campo:** Auzanir Lacerda

**Disciplina:** Matemática

**Graduanda:** Wigna Maiara Rodrigues Leite

**Tema da Aula:** Progressões Aritméticas

**Objetivos :**

- Conhecer um pouco da origem das progressões e a dedução da Soma de termos de uma P.A.
- Identificar uma sequência de números que obedecem a uma determinada lógica

- Reconhecer a razão e os elementos que constituem uma P.A.
- Somar os termos de uma sequência lógica através da fórmula de soma de P.A.

**Estrutura do conteúdo a ser trabalhado:**

História das progressões, Conceito de P. A., termo Geral da P. A., Como foi deduzida a soma de termos de uma P.A., Soma dos termos de uma P.A.

**Encaminhamento Metodológico:** Aulas Expositivas.

**Recursos didáticos a serem utilizados:** Quadro e pincel

**Procedimentos de avaliação:** Lista de exercícios



## Apêndice F: Ficha de observação de aulas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

PROFESSORA: LIDIANE RODRIGUES CAMPÊLO DA SILVA E JORGE MIGUEL LIMA OLIVEIRA



### FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULAS

ALUNO: WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE

QUANTIDADE DE AULAS DE 45 OU 50 MINUTOS OBSERVADAS: DUAS (2) DE 40 MINUTOS

ESCOLA: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda

ENSINO: MÉDIO REGULAR E EJA – ANO: 1º, 2º 3º ANO

QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS: VINTE E CINCO (25) ALUNOS MÉDIA DE ALUNOS EM SALA: DEZENOVE (19) E QUINZE (15) ALUNOS

DISCIPLINA: [ ] Química [ ] Física [ x ] Matemática

QUANTIDADE DE AULAS DA DISCIPLINA OBSERVADA POR SEMANA: [ ] duas [ ] três [ ] quatro [ x ] cinco

ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS: [ x ] em filas [ ] em semi-círculos [ ] aleatória

CONTEÚDO DA(S) AULA(S): ARRANJOS SIMPLES

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NA AULA:

[ x ] livro didático [ ] cartazes [ ] data show [ ] laboratório [ ] experiências [ ] vídeos [ ] aula de campo [ ] nenhum

[ ] outros: especificar \_\_\_\_\_

NA SUA CONCEPÇÃO, O PROFESSOR:	SIM	NÃO	EM PARTE	NÃO OBS.
A) Demonstra ter planejado e preparado a aula.	x			
B) Explica os objetivos da aula para os alunos, deixando claro o que espera deles.	x			
C) Domina o conteúdo trabalhado em sala de aula.	x			
D) Explica com clareza os conteúdos do seu domínio científico.	x			
E) Articula o conteúdo trabalhado com a realidade dos alunos.	x			
F) Explora a articulação do conteúdo com aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.	x			
G) Apoiar os alunos na aquisição de novas competências, motivando-os para a melhoria.	x			
H) Estimula os alunos a superarem suas próprias dificuldades.	x			
I) Desenvolve a aula de forma interativa, incentivando a participação dos alunos.	x			
J) Utiliza diversos recursos para trabalhar os conteúdos e favorecer a aprendizagem.		x		
K) Promove atividades em que desenvolve a autonomia dos alunos.	x			
L) Desloca-se pela sala de aula acompanhando e apoiando os alunos, de acordo com as necessidades que apresentam.	x			
M) Promove estratégias para a manutenção das regras e da disciplina na sala de aula.	x			
N) Cria condições que permitem a participação igualitária dos alunos.	x			
O) Estimula o trabalho colaborativo entre os alunos.	x			
P) Demonstra preocupação e respeito para com os alunos na relação de sala de aula.	x			
Q) Orienta e estimula ações de respeito e solidariedade entre a turma.	x			

R) Quando os alunos manifestam dificuldade em entender o conteúdo, o professor:

[ ] Explica novamente o conteúdo, utilizando os mesmos exemplos e recursos;

[ x ] Explica novamente o conteúdo, porém utiliza exemplos diferentes da exposição anterior;

[ ] Ignora a falta de compreensão do aluno e continua a aula;

S) Observe aspectos referentes ao relacionamento dos alunos com o professor e com os demais colegas de sala.

**Diário de observação:** observe e registre o modo de condução da aula pelo professor, como é a gestão do conteúdo e da turma, do início, desenvolvimento e término da aula, anotando todos os aspectos pontuados.

E  
Q  
U  
I  
P  
E

D  
E

E  
S  
T  
Á  
G  
I  
O

O

U  
E  
P  
B

**Apêndice G:** Declarações para a realização dos quatro Estágios Supervisionados nas Escolas.

  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
 CENTRO GOVERNADOR ANTONIO MARIZ-CAMPUS VII  
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS EXATAS



## DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaro para os devidos fins de direito, que a aluna **WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE** com matrícula **111825415**, é aluna regularmente matriculada do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII – Patos/PB e em 2013.2, está matriculada no componente curricular de **Estágio Supervisionado I, ODRIGATÓRIO**, no 6º período, no turno noturno, com orientação do Supervisor de Estágio, IRENALDO PEREIRA DE ARAÚJO.

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Coriolano de Medeiros

ENDEREÇO: Rua Peregrino de Araújo, s/n, Bairro Santo Antônio em Patos - PB

Patos, 04 de Setembro de 2013.

  
 Soraia Carvalho de Souza  
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas  
 Campus VII - Patos - PB - Mat. 7.25247-0

Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraia Carvalho de Souza

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Mat. 7.25247-0



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

CENTRO GOVERNADOR ANTONIO MARIZ-CAMPUS VII  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS EXATAS



## DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaro para os devidos fins de direito, que a aluna **WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE** com matrícula **111825415**, é aluna regularmente matriculada do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII – Patos/PB e em 2014.1, está matriculada no componente curricular de **Estágio Supervisionado II, OBRIGATORIO**, no 7º período, no turno noturno, com orientação do Supervisor de Estágio, **JORGE MIGUEL LIMA OLIVEIRA**.

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Coriolano de Medeiros

ENDEREÇO: Rua Peregrino de Araújo, s/n, Bairro Santo Antônio em Patos - PB

Patos, 10 de Maio de 2014.

*Soraia Carvalho de Souza*  
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas  
Campus VII, UEPB - Patos - PB - Mat. 7.25247-0

Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraia Carvalho de Souza

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Mat. 7.25247-0

  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

CENTRO GOVERNADOR ANTONIO MARIZ-CAMPUS VII  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS EXATAS



## DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaro para os devidos fins de direito, que a aluna **WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE** com matrícula **111825415**, é aluna regularmente matriculada do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII – Patos/PB e em 2014.2, está matriculada no componente curricular de **Estágio Supervisionado III, OBRIGATORIO**, no 8º período, no turno noturno, com orientação do Supervisor de Estágio, **JORGE MIGUEL LIMA OLIVEIRA**.

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda,

ENDEREÇO: Rua José Luís, S/N, Jardim Lacerda, Patos – Paraíba

Patos, 18 de Agosto de 2014.

  
 Soraia Carvalho de Souza  
 Coordenadora do Curso de Ciências Exatas  
 Campus VII - UEPB - Mat. 7.25247-0

Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraia Carvalho de Souza

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Mat. 7.25247-0

---

Rua Alfredo Lustosa Cabral, Salgadinho - Patos - Paraíba - Brasil  
 CEP: 58706-550  
 Fone: (0xx83) 3421-1451 – Fax: (0xx83) 3421-1475  
 e-mail: soraia.quim@hotmail.com



**uepb**  
 Universidade  
 ESTADUAL DA PARAÍBA  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

CENTRO GOVERNADOR ANTONIO MARIZ-CAMPUS VII  
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS EXATAS



**DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO**

Declaro para os devidos fins de direito, que a aluna **WIGNA MAIARA RODRIGUES LEITE** com matrícula **111825415**, é aluna regulamente matriculada do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII – Patos/PB e em 2015.1, está matriculada no componente curricular de **Estágio Supervisionado IV, OBRIGATÓRIO**, no 9º período, no turno noturno, com orientação do Supervisor de Estágio, **JORGE MIGUEL LIMA OLIVEIRA** e **LIDIANE RODRIGUES CAMPÊLO DA SILVA**.

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Auzanir Lacerda,

ENDEREÇO: Rua José Luís, S/N, Jardim Lacerda, Patos – Paraíba

Patos, 28 de Maio de 2015.

*Soraia Carvalho de Souza*  
 Coordenadora do Curso de Ciências Exatas  
 CAMPUS VII - Patos - PB - Mat. 7.25247-0

Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraia Carvalho de Souza

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Mat. 7.25247-0

---

Rua Alfredo Lustosa Cabral, Salgadinho - Patos - Paraíba - Brasil  
 CEP: 58706-550  
 Fone: (0xx83) 3421-1451 - Fax: (0xx83) 3421-1475  
 e-mail: soraia.quim@hotmail.com

## ANEXOS

**Anexo A:** Fotos tiradas durante a regência do estágio supervisionado I e II na Escola Coriolano de Medeiros localizado na cidade de Patos-PB.



**Figura 3:** Sala de computação E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

Fonte: Acervo da Autora.



**Figura 4:** Recepção E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

Fonte: Acervo da Autora.



**Figura 5:** Refeitório E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

**Fonte:** Acervo da Autora.



**Figura 6:** Sala dos Professores E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

**Fonte:** Acervo da Autora.



**Figura 7:** Secretaria E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

Fonte: Acervo da Autora.



**Figura 8:** Diretoria E.E.E.F. Coriolano de Medeiros – Patos / Paraíba.

Fonte: Acervo da Autora.



**Anexo B:** Fotos tiradas durante a regência do estágio supervisionado III e IV na Escola Auzanir Lacerda na cidade de Patos – PB.



**Figura 9:** Sala de Aula E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba.

**Fonte:** Acervo da Autora.



**Figura 10:** Sala dos Professores E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba.

**Fonte:** Acervo da Autora.



**Figura 11:** Diretoria E.E.E.F.M. Auzanir Lacerda – Patos / Paraíba.

**Fonte:** Acervo da Autora.

**Anexo C:** Print da análise do programa Plagius – Detector de plágio – para este documento.

The screenshot displays the Plagius web application interface. At the top, the 'Plagius' logo is visible. Below it, there are navigation tabs for 'Início', 'Análise de documentos', 'Análise de texto', 'Histórico de Plágios', and 'Ajuda'. The main content area shows the analysis results for the file 'Artigo\_para defesa.doc'. The results are summarized as follows:

- Expressões suspeitas na Internet: 14,31%** (Percentual de expressões localizadas na internet)
- Suspeitas validadas: 0%** (Confirmada existência dos trechos nos endereços encontrados)
- Sucesso da análise: 99,59%** (Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor)

Below the statistics, there is a section titled 'Endereços mais relevantes encontrados:' which contains a table of search results:

Endereço (URL)	Ocorrências	Semelhança
<a href="http://www.unifoz.edu.br/seminariodownload/assina%20a%20importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf">http://www.unifoz.edu.br/seminariodownload/assina%20a%20importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf</a>	31	8,14 %
<a href="http://www.matematiques.com.br/conteudo.php?id=400">http://www.matematiques.com.br/conteudo.php?id=400</a>	26	5,64 %
<a href="http://www.proprofs.com/quiz-edu/ol3brj.php?file=matematica-2-ano-prof-francisco-das-chagas">http://www.proprofs.com/quiz-edu/ol3brj.php?file=matematica-2-ano-prof-francisco-das-chagas</a>	25	2,2 %
<a href="http://www.comunica.edu.br/pos-graduacao/corso-de-musicoterapia">http://www.comunica.edu.br/pos-graduacao/corso-de-musicoterapia</a>	21	7,43 %
<a href="http://pt.scribd.com/doc/100000000/Importancia-do-estagio-supervisionado-para-a-formacao-de-professores">http://pt.scribd.com/doc/100000000/Importancia-do-estagio-supervisionado-para-a-formacao-de-professores</a>	20	8,34 %
<a href="http://scol.gov.br/Documents/2010/2/LICA%20Estagio%20Supervisionado.pdf">http://scol.gov.br/Documents/2010/2/LICA%20Estagio%20Supervisionado.pdf</a>	18	6,74 %